Jesús L. Vivanco Enriquez
jlvivanco@pucp.edu.pe

RESUMO EXECUTIVO

Fatores críticos para a adoção de ferramentas digitais na Governança da Internet: Aplicação do Modelo TAM para a participação multissetorial efetiva

ANTECEDENTES E PROPÓSITO

A governança da internet exige a participação efetiva de múltiplos atores (governos, setor privado, sociedade civil, academia). No entanto, a adoção de ferramentas digitais que facilitem essa participação enfrenta desafios complexos. Este estudo identifica os fatores críticos que influenciam essa adoção, ampliando o Modelo de Aceitação de Tecnologia (TAM) para adaptá-lo ao contexto específico da governança da internet.

METODOLOGIA

1. Foi realizada uma revisão conceitual sistemática, que analisou a literatura especializada para:

    a. Identificar fatores além dos construtos tradicionais do TAM.
    b. Propor um modelo integrativo com relações de mediação específicas.
    c. Desenvolver um marco analítico abrangente para pesquisadores e profissionais.

PRINCIPAIS CONCLUSÕES

1. **Os fatores centrais do TAM se mantêm relevantes**: a Utilidade Percebida (crença de que a ferramenta melhora o desempenho) e a Facilidade de Uso Percebida (esforço necessário para operar) continuam sendo preditores fundamentais da adoção.

2. **Fatores críticos ampliados para o contexto multissetorial:**

    a. **Confiança entre os atores:** Um elemento relacional essencial que reduz percepções de risco.
    b. **Legitimidade institucional:** A credibilidade das plataformas determina sua aceitação.
    c. **Governança de dados:** Marcos éticos de privacidade e segurança como requisitos inegociáveis.
    d. **Inclusão digital**: Redução das lacunas de acesso e capacidade como pré-requisito.

3. **Principais relações identificadas:**

    a. A Facilidade de Uso atua como um mediador crítico entre a Inclusão Digital e a Utilidade Percebida
    b. A Confiança media as influências da Governança de Dados e da Legitimidade Institucional
    c. Há um reforço mútuo entre os fatores técnicos e socio-organizacionais

Jesús L. Vivanco Enriquez
jlvivanco@pucp.edu.pe

A Figura 1 apresenta o modelo integrador resultante da revisão conceitual, que estende o TAM tradicional mediante a incorporação de fatores críticos do contexto da governança da Internet. Três níveis estruturais são observados: (1) Fatores estruturais externos que estabelecem as condições habilitadoras; (2) Construtos centrais do TAM estendido, onde a Confiança entre os Atores media as influências externas; e (3) o Resultado da adoção, representado como um processo contínuo de uso sustentado.

Figura 1
Diagrama do modelo proposto

Fatores externos estruturais	**Construtores centrais do TAM estendido**		**Resultado de adoção**
Confiança			
Inclusão	Utilidade percebida		
		Intenção de adoção	Adoção real
Governança	Facilidade de uso		
Legitimidade			

IMPLICAÇÕES PRÁTICAS

1. **Para formuladores de políticas:**

    a. Priorizar a construção de confiança e legitimidade institucional paralelamente ao desenvolvimento técnico.
    b. Implementar programas de treinamento digital para reduzir as barreiras de usabilidade.
    c. Estabelecer marcos robustos de governança de dados que garantam privacidade e transparência.

2. **Para desenvolvedores de ferramentas:**

    a. Adotar princípios de design universal para interfaces intuitivas.
    b. Desenvolver soluções que considerem a diversidade de habilidades digitais.
    c. Incorporar mecanismos de transparência e responsabilização

RECOMENDAÇÕES ESTRATÉGICAS

1. **Abordagem abrangente:** Abordar simultaneamente dimensões técnicas, relacionais e éticas
2. **Investimento em capacidades:** Desenvolver competências digitais em todos os setores

3. **Governança colaborativa:** Estabelecer estruturas que definam papéis e canais claros
4. **Adaptação contínua:** Ajustar as políticas às realidades tecnológicas em constante mudança.

PRÓXIMOS PASSOS - PESQUISA

1. Validação empírica do modelo proposto por meio de estudos quantitativos e qualitativos
2. Exploração de tecnologias inovadoras (gamificação, plataformas de cocriação)
3. Estudos longitudinais sobre a evolução dos padrões de adoção

CONCLUSÃO

A adoção efetiva de ferramentas digitais na governança da Internet exige transcender o enfoque puramente tecnológico para adotar uma perspectiva socio-técnica abrangente. O modelo proposto oferece um roteiro para o desenvolvimento de intervenções que abordem tanto a usabilidade técnica quanto os fatores relacionais e institucionais que determinam o sucesso da participação multissetorial.

Palavras-chave: Governança da Internet, Adoção Tecnológica, TAM, Participação Multissetorial, Ferramentas Digitais, Confiança Institucional